

UM ARQUIVO PÚBLICO ESTADUAL E SUAS INUNDAÇÕES

Ao findar o ano de 2018 nosso Arquivo Público do Estado de Santa Catarina foi atingido por intemperes e falta de manutenção do espaço no qual abriga o acervo, conforme reportagem no jornal Notícias do Dia, Dalcin (2018, grifo nosso) menciona

Duas salas foram atingidas: a das publicações, que armazena as edições do Diário Oficial e do acervo histórico. A água da chuva era tanta que chegou a escorrer pelas luminárias. [...] A Secretaria informou também que desde o início do segundo semestre de 2018 deu início a uma série de estudos de projetos para a remoção do Arquivo Público do atual prédio, mas que **não teve prosseguimento pela recusa dos servidores da Diretoria da Imprensa Oficial** e Editora de Santa Catarina, órgão responsável pelo arquivo, em discutir a melhor alternativa para destinação do órgão.

No site da Secretaria de Estado de Administração, o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei nº 2.378 de 28 de junho de 1960, no governo de Heriberto Hülse, apresenta o montante documental histórico que o órgão detém sobre responsabilidade:

O acervo sob custódia do APESC abriga cerca de **2.500 metros lineares de documentos**, o que corresponde, aproximadamente, a **130 mil códices/livros ou 6 milhões de folhas de registros**, que estão organizados em mais de **200 conjuntos documentais**.

O acervo retrata a **história político-administrativa de Santa Catarina desde 1703** e evidencia as ações e relações estabelecidas pelo governo da Ilha de Santa Catarina com o poder régio ou poder central **desde o período colonial**, passando pela província dos tempos imperiais **até meados do século XX do período republicano**. De forma mais detalhada, a documentação explicita as peculiaridades da governança, a formação territorial, econômica e social nesse espaço.

Somam-se a esse patrimônio documental um **acervo cartográfico** de mais de **4 mil mapas, plantas e croquis, 9 mil imagens iconográficas, 700 materiais multimeios** e uma Biblioteca de Apoio que acomoda mais de **5 mil volumes bibliográficos textuais**, dentre eles **obras raras datadas entre 1752 e 1959** (SANTA CATARINA, 2019, grifo nosso).

A lamentável situação do Arquivo Público do Estado, demonstra o quanto precisamos, enquanto área de conhecimento, refletir sobre as ações das políticas públicas dos que estão no poder e, se essas ações vão de encontro com os interesses sociais.

Assim chegamos em 2019 com o vislumbre do ideal, em ampliar os debates sobre arquivos, arquivistas, acervos e relatar o que se passa na Arquivologia. Conhecer os diferentes contextos, as causas e entender as consequências para conseguirmos melhorias no ambiente dos arquivos, em proporcionar condições mais favoráveis e adequadas para a memória coletiva. Tempo de alterar nosso cotidiano seja por motivos das intempéries mundanas ou pelas necessidades de efetuar melhorias.

Como não podemos resolver todos os problemas recorrentes da área, ao menos podemos refletir como minimizar os impactos dos quais os arquivos e acervos estão suscetíveis. Por isso, a cada novo volume o desejo de realizar melhorias e de acompanhar as mudanças que a comunidade

científica apresenta se faz necessário para que a revista seja atual, pertinente, relevante e provocativa, um espaço para diálogo e debate!

Após várias reuniões a equipe editorial chegou à conclusão de que a **ÁGORA** é uma revista da área da Arquivologia, isso quer dizer que os anseios por inovar são quase que inevitáveis. Para deixar a revista com o viés global, decidimos realizar alguns ajustes, entre as quais a mudança do subtítulo: “Ágora: Revista do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina” para “Ágora: arquivologia em debate” aplicado nesta primeira edição de 2019, o intuito é dar maior clareza e perspectiva para provocar leituras, reflexos e debates na área da ciência dos arquivos.

Por que a mudança no subtítulo? **ÁGORA: arquivologia em debate** tem a participação direta de pessoas preocupadas com a ética, cultura, preservação da memória e que certamente escrevem e retratam nossa história por diferentes prismas.

Segundo a linha das tendências internacionais, desde 2018 a equipe editorial da revista percebeu a necessidade de aplicar o software para detectar plágio em todas as submissões. Para nosso espanto, houve uma média da constatação de três textos submetidos com plágio ou autoplágio, entre outros que apresentam alguns parágrafos do quais a autoria é de terceiros.

No que tange ao planejamento das ações e metas a serem cumpridas, a equipe editorial adotou a plataforma de gerenciamento de tarefas Asana (<https://app.asana.com>), a qual passamos a projetar a curto e em breve longo prazo todas as ações a serem tomadas no processo de publicação.

Informamos que, a partir de 2019, todo material informacional, institucional, técnico e de orientação, oriundos das atividades desenvolvidas na revista, serão arquivados em uma pasta do Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina.

Outra decisão empregada em julho de 2018 foi a implantação de ações de Marketing digital, a fim de promover visibilidade para as publicações da revista. Desde então, a **Ágora** está atuante no Facebook (@agoraarquivologia), Twitter (@agoraarquivolog), Mendeley e Academia.edu (@agoraarquivologia).
Google Metrics
(<https://scholar.google.com.br/citations?user=nmLVWAwAAAAJ&hl=en>)

A equipe editorial preocupada com as tendências das publicações científicas nacionais e internacionais e em ampliar a visibilidade advinda do acesso aberto e gratuito procurou antecipar a publicidade do texto em edição contínua. Conforme o SciELO (2018, p. 1)

O SciELO desde a sua criação optou pela publicação online e busca maximizar o uso das suas potencialidades. Entre elas, está a possibilidade inovadora da publicação contínua de artigos sem a necessidade de esperar a composição completa dos fascículos ou de edições seriadas. Essa modalidade promove rapidez no processo de comunicação e disponibilização das pesquisas com inúmeras vantagens para os usuários de informação científica: pesquisadores, estudantes, leitores, editores e agências de financiamento.

As tendências são assimiladas ao longo dos anos e a tarefa de adaptar muitas vezes significa

sobreviver ou padecer entre outras revistas. Portanto, o futuro mostrará até quando as mudanças serão aceitas e se justificam para autores e demais colaboradores de nossa revista.

Podemos dizer: como é bom publicar uma nova edição! Apresentar a reflexão árdua e paciente de autores, avaliadores e demais envolvidos na área da Arquivologia.

Parabenizamos a equipe do Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina pelas comemorações referentes aos 30 anos. Cabe salientar as atividades alusivas ocorridas dias 20 e 21 de novembro de 2018, no Auditório da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina. Também pelo apoio do Arquivo Central da UFSC e da AGECOM/UFSC, em disponibilizar o material gráfico para a compilação da capa desta edição.

Agradecemos a todos os envolvidos nesse processo de aprendizado colaborativo e voluntário de nossa ÁGORA, pois se tornou um canal de informação da comunicação científica na área da Arquivologia.

Desejamos proveitosas leituras, reflexões e provocações com os textos publicados, e um próspero ano novo com saúde, coragem e bons frutos!

Florianópolis, 02 de janeiro de 2019.

Ursula Blattmann, Juliana Fachin, Elisabete Werlang e Eliana Maria dos Santos Bahia

Editoras da edição



REFERÊNCIAS

DALCIN, Cristiano Rigo. Prejuízo no Arquivo Público de SC é incalculável, de acordo com arquivista voluntário Temporal registrado na quinta-feira provocou infiltrações do prédio que guarda memória do Estado. **Notícias do dia**, Florianópolis, 21 dez. 2018. Disponível em: <https://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/prejuizo-no-arquivo-publico-de-sc-e-incalculavel-de-acordo-com-arquivista-voluntario> . Acesso em: 02 jan. 2019.

RODRIGUES, Camila Martins; SANTOS, Gildenir Carolino. A importância e o impacto da Publicação Contínua (PC) nos Periódicos Eletrônicos. **Blog PPEC**, Campinas, v.1, n.1, jan. 2019. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2019/01/15/pc/>.

SANTA CATARINA. Lei n. 2.378 de 28 de junho de 1960. Cria o Arquivo Público e dá outras providências. **Diário Oficial**, Florianópolis, SC, n. 6.593, 05 jul. 1960. Disponível em: <http://www.sea.sc.gov.br/index.php/component/jdownloads/send/8-arquivo-publico/29-lei-2-378-1960?Itemid=0> . Acesso em: 02 jan. 2019.

SANTA CATARINA. **Arquivo Público**. 2019. Disponível em: <http://www.sea.sc.gov.br/index.php/institucional/diretorias/dioesc/arquivo-publico/sobre-a-instituicao>. Acesso em: 02 jan. 2019.

SCIELO. **Guia para a publicação avançada de artigos Ahead of Print (AOP) no SciELO**. São Paulo: Scielo, 2018. 5 p. Disponível em : http://www.scielo.org/local/File/Guia_AOP.pdf . Acesso em: 02 jan. 2019.